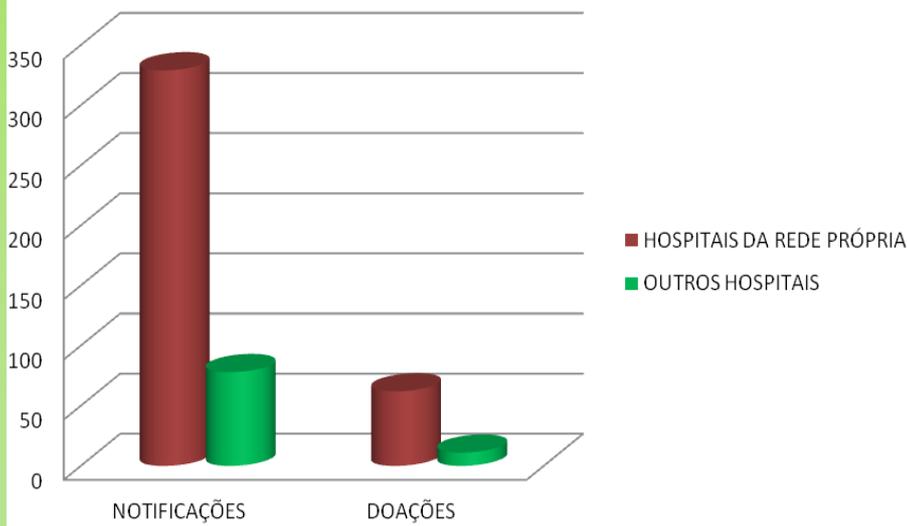


## Central Estadual de Transplantes de Goiás Registros Gerais de 2018

### Notificações de ME / Doações Efetivas



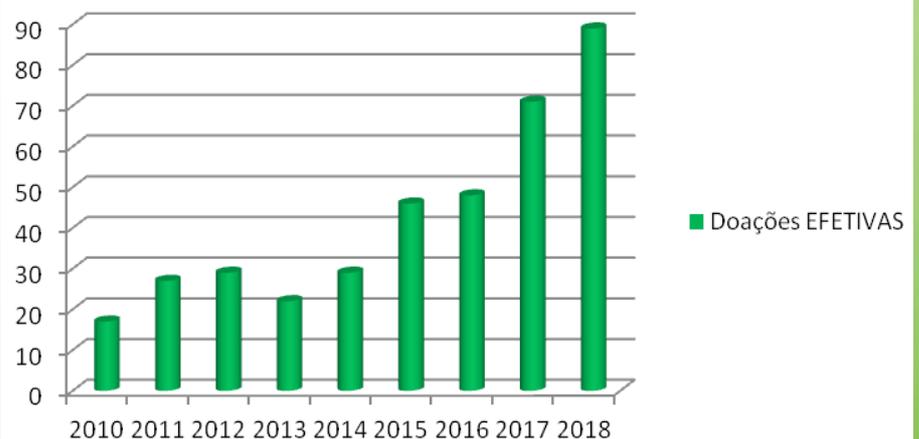
Em 2018 foram registradas 391 notificações de ME:

- sendo que 84,14% destas foram oriundas de hospitais da rede própria;
- esse número é 5% maior do que o registrado em 2017;
- maior número de toda série histórica;
- 36 hospitais notificantes;
- HUGO e HUGOL: 65,2%.

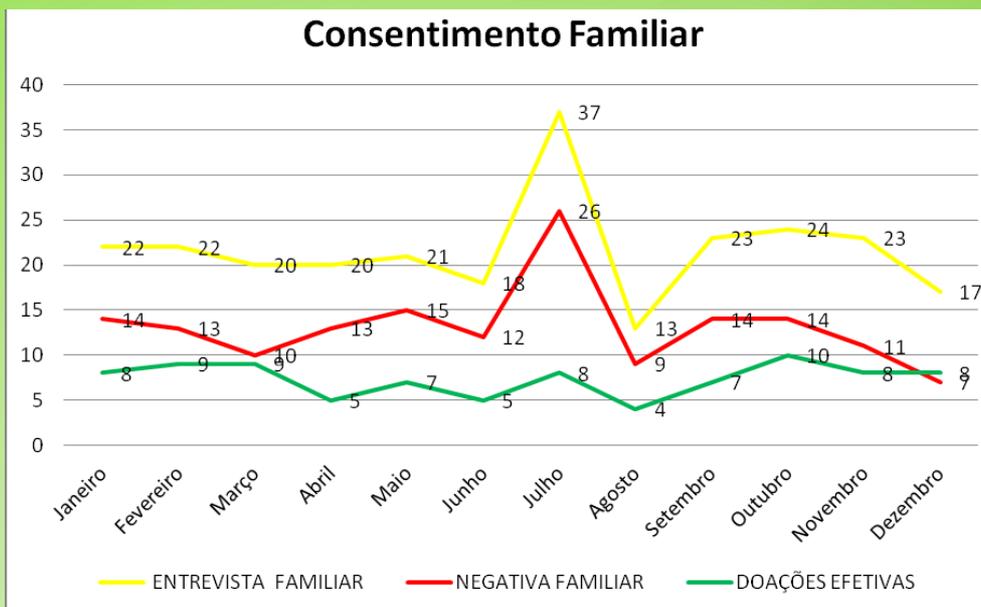
### 89 Doações Efetivas em 2018

- maior número da série histórica;
- o resultado é 25,35% maior do que o registrado em 2017;
- nessas doações foram captados 245 órgãos;
- oriundas de 14 hospitais notificantes;
- Hospitais da rede própria: 86,6%.

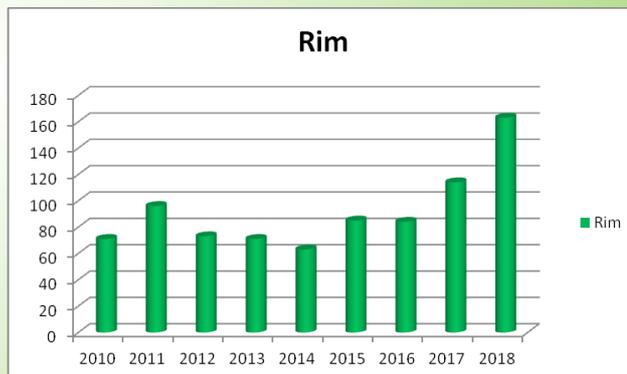
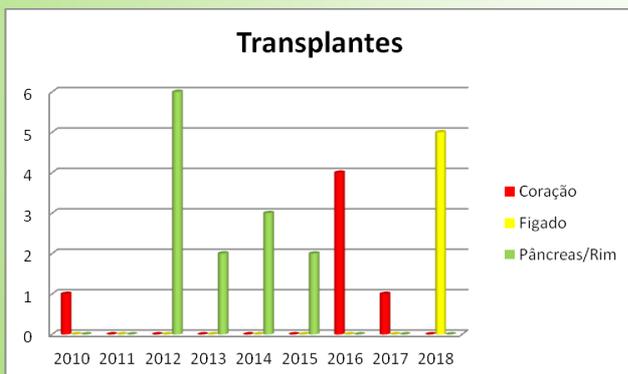
### Doações EFETIVAS



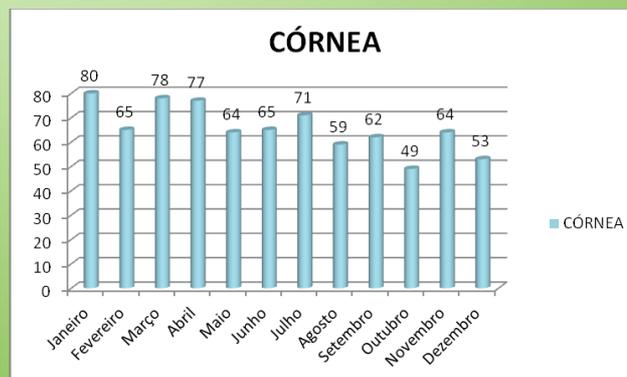
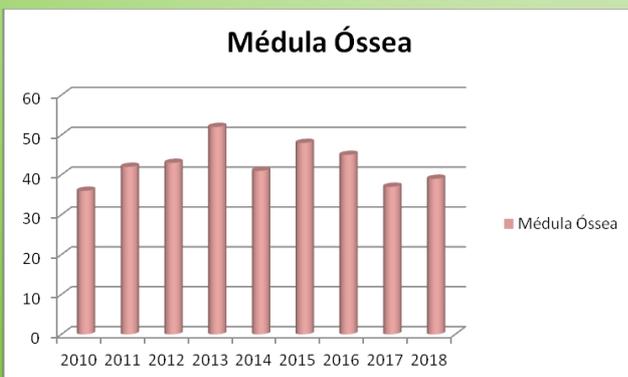
O desenvolvimento dos centros transplantadores e o aumento do rol de especialidades atendidas é fator dependente do número de doações de órgãos e tecidos no estado. Até 2017 Goiás sempre encaminhou para outros estados os órgãos que aqui não seriam transplantados por não disponibilizar equipe ou pelo fato da equipe não deter condições para o procedimento. Já em 2017 e, por fim em 2018, com o credenciamento para transplante de rim e fígado do Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi, Goiás superou os números de sua série histórica nas duas modalidades.



A doação de órgãos e tecidos no Brasil só poderá ocorrer mediante a autorização familiar após o diagnóstico de morte encefálica. Nos últimos meses observamos a aproximação das linhas de **negativa familiar** e **doações efetivas**, o que demonstra uma pequena redução da taxa de negativa familiar no estado (61,7% para 60,76%), superior a taxa nacional (44%).



Em 2018 foram realizados os primeiros 5 transplantes hepáticos do estado de Goiás, todos no Hospital Geral de Goiânia. Também lá foram realizados 132 dos 163 transplantes renais, maior número da série histórica da Central Estadual de Transplantes. Hospital Santa Helena e Santa Casa de Misericórdia de Goiânia também fizeram transplantes renais.



O transplante de medula óssea é realizado no Hospital Araújo Jorge e vem apresentando a média nos últimos anos de 42 transplantes por mês.

Goiás até setembro de 2018 era o maior transplantador de córnea por milhão de população, no Brasil, segundo a Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos e Tecidos. O tempo de espera por um transplante reduziu de 10 meses para 2 meses.